

NOVAS FRONTEIRAS ACADÊMICAS: cooperação entre Grupos de Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil

*ACADEMIC NEW FRONTIERS:
cooperation between research groups in Information Science in Brazil*

Isa Maria Freire

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil.
Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da
Universidade Federal da Paraíba, Brasil.
Coordenadora do Procad na UFPB.
E-mail: isafreire@globo.com

Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos

Doutora em Linguística pela Universidade de São Paulo, Brasil.
Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus de Marília, Brasil.
Coordenadora do Procad na UNESP/Marília.
E-mail: placida@marilia.unesp.br

RESUMO: Apresenta o contexto do Projeto Rede de cooperação e aprendizagem na ciência da informação: PPGCI/UFPB e PPGCI/UNESP/Marília, no âmbito do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – Ação Novas Fronteiras (Procad-NF) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Descreve as modalidades de financiamento do Programa, constando de Missões de Estudos, Missões de Docência e Pesquisa e Estágio Pós-Doutoral no País. Destaca os Grupos e Linhas de Pesquisa envolvidos no Projeto e discute a abordagem teórica adotada e a rede conceitual que orienta as ações de ensino e pesquisa. Relata as atividades desenvolvidas nos dois primeiros anos do Projeto e discorre sobre atividades previstas e em andamento.

Palavras-chave: Cooperação Acadêmica. Capes – Programa de Cooperação Acadêmica. Ciência da Informação - Pós-Graduação. UFPB. UNESP/Marília.

ABSTRACT: *Displays the context of the Project Network cooperation and learning in information science: PPGCI / UFPB and PPGCI / UNESP / Marilia, under the National Program of Academic Cooperation - Action New Frontiers (NF-Procad) Coordination for the Improvement of Higher (CAPES). Describes the procedures for financing, consisting of Missions Studies, Missions Teaching and Research and Post-Doctoral Internship in the country highlights the Groups and Research areas involved in the project and discusses the theoretical approach adopted and the conceptual network that guides actions teaching and research. We report the activities in the first two years of the project and discusses ongoing and planned activities.*

Keywords: *Academic Cooperation. Capes - Program of Academic Cooperation. Information Science - Graduate. UFPB. UNESP / Marilia.*

1 Introdução

A proposição à Capes do Projeto Rede de Cooperação e Aprendizagem na Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Marília, representa uma oportunidade histórica de realizar uma atividade conjunta de pesquisa, de aprendizagem e de formação na área de Ciência da Informação. Trata-se do primeiro projeto da área de Ciência da Informação aprovado no âmbito do Programa de Cooperação Acadêmica – Ação Novas Fronteiras.

A crescente tendência à multidisciplinaridade da Ciência da Informação encontra, nos Programas de Pós-Graduação da área de Ciência da Informação dessas universidades - UFPB e UNESP/Marília - um terreno fértil para o desenvolvimento de um projeto de cooperação acadêmica, especialmente aquele dedicado a abrir Novas Fronteiras. As atividades propostas têm como fundamento as linhas de pesquisa, repercussões esperadas e projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento nos seguintes Grupos de Pesquisa do CNPq¹:

a) No PPGCI da UFPB

- Informação, Aprendizagem e Conhecimento (CNPq - 2004)
- Leitura, Organização, Representação e Uso da Informação (CNPq - 2004)
- Epistemologia e Políticas de Informação (CNPq - 2007)
- *Web*, Representação do Conhecimento e Ontologias (CNPq - 2007)
- Informação e Inclusão Social (CNPq - 2008)

¹ Certificados pelas respectivas instituições, UFPB e UNESP/Marília.

- Tecnologias da Informação e Comunicação (CNPq - 2009)

b) No PPGCI da UNESP/Marília

- Novas Tecnologias em Informação (CNPq - 1990)
- Informação, Conhecimento e Inteligência Organizacional (CNPq - 2004)
- Comportamento e competência informacionais (CNPq - 2008)
- Acervos fotográficos (CNPq - 2008)

Sem perder a especificidade e a objetividade das pesquisas realizadas no interior de cada Grupo de Pesquisa, a proposta de uma rede de cooperação e aprendizagem na Ciência da Informação buscou encontrar uma “unidade na diversidade”, através da identificação da interface com as áreas e linhas de pesquisa de atuação dos pesquisadores.

2 Contexto

Mediante o projeto, os docentes/pesquisadores de ambas as instituições universitárias se propõem, por meio do desenvolvimento de um trabalho integrado, promover a consolidação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da UFPB. E, nesse processo, constituir uma rede de cooperação e aprendizagem em parceria com o PPGCI da UNESP/Marília, por meio da ampliação da formação de mestres e doutores e da produção científico-acadêmica nos Programas da UFPB e da UNESP/Marília, contribuindo assim para o equilíbrio regional da pós-graduação brasileira.

No âmbito do Procad – NF as atividades estão organizadas nas modalidades Missões de Estudo, Missões de Docência e Pesquisa e Estágio Pós-Doutoral no País, a saber:

- a) **Missão de Estudo**, que tem por objetivo financiar a mobilidade dos discentes de pós-graduação *stricto sensu* integrantes das equipes. Entre outros itens, o financiamento é efetivado mediante concessão de bolsas de estudo nas modalidades de mestrado sanduíche e doutorado sanduíche para integrantes das equipes;
- b) **Missão de Docência e Pesquisa** no País, que apoia atividades de ensino e pesquisa realizadas nos Programas de Pós-Graduação participantes do projeto, e é executada exclusivamente por docentes/pesquisadores doutores membros das equipes;
- c) **Estágio Pós-Doutoral** no País, que se destina a apoiar o pós-doutoramento dos docentes e pesquisadores doutores integrantes das equipes, em Programas de Pós-Graduação em qualquer IES do país.
- b) Propiciar a interseção entre as linhas de pesquisa dos Grupos de Pesquisa envolvidos no presente projeto;
- c) Facilitar a mobilização de docentes/pesquisadores e estudantes de pós-graduação, entre os Grupos de Pesquisa e PPGCIs envolvidos no projeto;
- d) Constituir uma rede de cooperação e aprendizagem, no âmbito deste projeto, entre os PPGCIs da UFPB e da UNESP/Marília;
- e) Ampliar a formação de mestres e doutores e proporcionar, a docentes/pesquisadores do PPGCI da UFPB envolvidos no projeto, oportunidades de Estágio Pós-Doutoral na UNESP/Marília;
- f) Incrementar a produção científico-acadêmica em parceria, entre os docentes/pesquisadores envolvidos no projeto;
- g) Promover a consolidação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB.

Nesse contexto, o Projeto Rede de Cooperação e Aprendizagem na Ciência da Informação: UFPB – UNESP/Marília propõe como objetivo desenvolver e apoiar projetos conjuntos de ensino, pesquisa e extensão que estimulem a formação pós-graduada e a mobilidade docente e discente entre os Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e da Universidade Estadual Paulista (UNESP)/Marília, com vistas a promover a consolidação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB. São objetivos específicos:

- a) Promover o desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria, entre os docentes /pesquisadores dos Grupos de Pesquisa envolvidos no projeto e credenciados nos PPGCIs da UFPB e da UNESP/Marília;

Por fim, o Projeto espera contribuir para o equilíbrio regional da pós-graduação brasileira, na área de Ciência da Informação.

3 Quadro teórico de referência

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) estabelece uma série de critérios de avaliação para determinar o perfil de excelência de uma área. Considerando os critérios estabelecidos para a área de Ciências Sociais Aplicadas I, na qual estão inseridos os Cursos de Ciência da Informação, Comunicação e Museologia, existem diretrizes que devem ser seguidas para obtenção da excelência acadêmica. Nesse contexto, identificamos na Avaliação Trienal 2007 (Período 2004-2006) da Pós-Graduação, algumas diretrizes que estão diretamente ligadas às relações de troca de infor-

mações científicas entre pesquisadores de diferentes programas de pós-graduação. Dentre essas diretrizes, consideramos aquelas explicitadas em documento da Capes (2009) como de extrema pertinência para justificar a temática desenvolvida no presente projeto:

Será valorizada a existência de pesquisa em ambientes de cooperação (grupos de pesquisa e pesquisas associadas) [...] As relações do Programa com outras IES e PPGs devem se manifestar através de convênios e acordos de cooperação que visem o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. Serão avaliadas ações que resultem em formação profissional, projetos de pesquisa conjuntos, publicações conjuntas, organização de eventos acadêmicos, projetos de extensão etc.

Destacam-se como compromisso social das universidades públicas a construção e socialização do conhecimento gerado, bem como a formação de pessoas para atender as demandas sociais, ou seja,

[...] trata-se de uma opção que implica na busca de alternativas inovadoras que, de um lado, possibilitem aos sujeitos sociais envolvidos nesse processo (professores e alunos) práticas comprometidas com a construção permanente dessa capacidade de construir e reconstruir e, de outro, permitam reacender o ideal de uma educação inclusiva, que respeite os conteúdos e processos culturais das comunidades locais, aspectos que também remetem à necessidade de se estabelecer instâncias que elaborem e executem projetos em função da formação do sujeito histórico, integrado e, como tal, incluído nas múltiplas interfaces das realidades sociais, buscando a valorização do ser humano (VALENTIM et al., 2003, p.109).

Pois na sociedade em que vivemos, “um dos principais desafios da Ciência da Informação é transformar a massa de dados operacionais disponíveis diariamente em informações consistentes que permitam a tomada de decisões e agreguem valor às atividades” (SANTOS; VIDOTTI, 2009, p.7).

Nessa perspectiva, as redes de cooperação assumem um papel fundamental, não somente

para comunicação da informação, mas, especialmente, para criação de possibilidades de produção de novos conhecimentos. Por isso mesmo, sua abordagem torna-se relevante no contexto da pesquisa, não somente para a Ciência da Informação, mas para o campo científico em geral. Buscamos, com ênfase em interdisciplinaridades e transdisciplinaridades, investigar e dialogar com os diversos campos do conhecimento que, com o reposicionamento de seus centros no humano, tratam da sua presença na trama complexa das relações em rede. Estas não são identificadas com um líder ou centro organizador fixo, mas em interações dos ambientes informacionais digitais, com sujeitos psicossociais autônomos conectados, bem como, e a riqueza informacional que constituem estas relações.

Apesar da multiplicidade de sentidos que podem ser identificados para a idéia de “rede”, Santos (1997, p.208) identifica duas grandes matrizes: uma que enfatiza o aspecto material, e outra que, além deste aspecto, também levaria em conta o aspecto social. Nesta última categoria estaria a idéia de que rede seria

[...] toda infra-estrutura, permitindo o transporte de matéria, de energia ou de informação, e que se inscreve sobre um território onde se caracteriza pela topologia dos seus pontos de acesso ou pontos terminais, seus arcos de transmissão, seus nós de bifurcação ou de comunicação.

Santos e Martinez (2001, p.111) também destacam a idéia de rede como sendo

[...] a que abrange a formação do conhecimento a partir das relações sociais, como uma teia de relações que não se inicia em uma estrutura linear ou mesmo acadêmica, onde [o] uso da rede mundial Internet é uma possibilidade que vai além da integração regional, no nosso caso abrangendo a integração nacional.

As redes transportam mensagens produzidas por pessoas que, por sua vez, têm

intenções ao comunicar e estão inseridas em uma estrutura sócio-econômica. Então, como esclarece Santos (1997, p.222) “as redes são técnicas, mas também são sociais”. Para Lèvy (1999, p.23 *apud* FREIRE, 2008a), o milagre do nosso tempo é conjugar a presença, a narrativa oral, o gesto e o movimento, na troca comunicativa à distância:

As verdadeiras relações, portanto, não são criadas entre ‘a tecnologia’ (que seria da ordem da causa) e ‘a cultura’ (que sofreria os efeitos), mas sim entre um grande número de **atores humanos** que inventam, produzem, utilizam e interpretam de diferentes formas as técnicas. (Grifo nosso.)

Para o presente trabalho, adotamos o modelo de rede conceitual proposto por Wersig durante a conferência científica de Tampere². No seu texto, ele sugere a imagem do *pássaro-tecelão*³ como metáfora para o campo da ciência da informação — que poderia vir a tornar-se um *tear para tecer conceitos científicos* na abordagem dos problemas da informação, na sociedade contemporânea.

Em 1993 Wersig apresentou sua proposta de abordagem dos problemas de informação para a ciência da informação, com três tipos de modelos e respectivas bases teórico-metodológicas. No terceiro dos modelos propostos, o autor sugere para a ciência da informação uma estrutura teórica que considere menos a formulação

de leis gerais e mais a de estratégias de ação, mediante uma abordagem de *entrelaçamento de conceitos científicos*. Isto porque “[o] trabalho teórico em ciência de informação tem que ser até certo ponto um trabalho inter-conceitual, que deve ser, em certa extensão, considerado como evolucionário, sinótico, trans-disciplinar” (WERSIG, 1993, p.237-238. Tradução nossa).

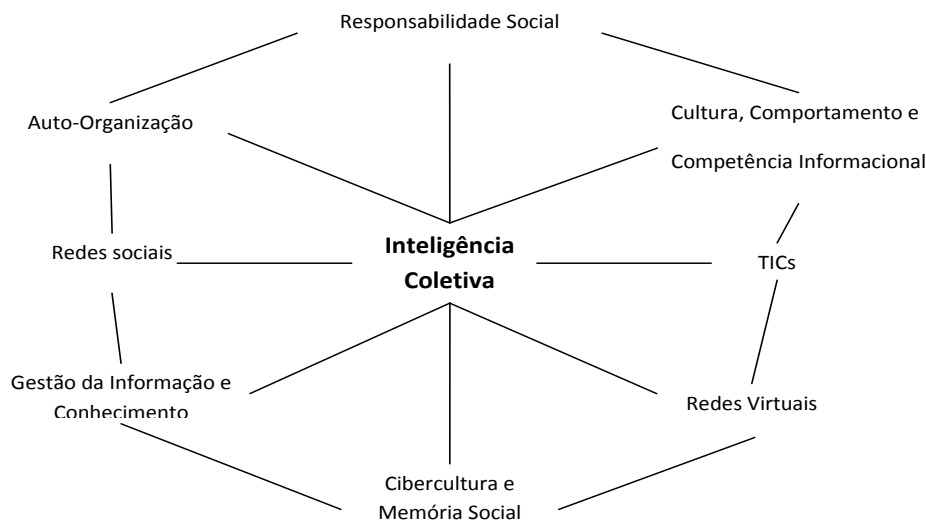
Mas Wersig reconhece que, por enquanto, o tipo de trans-disciplinaridade proposto nos modelos que sugere quase não seria encontrado no campo da ciência da informação. O que se pode esperar, segundo ele, é que os próprios modelos sugeridos — que constituem abordagens independentes — sejam, por sua vez, “entretecidos” por indivíduos ou equipes, oportunidade em que os fios soltos encontrados nos diferentes campos poderiam ser amarrados. Neste modelo, os conceitos fundamentais “se constituem semelhantemente a ímãs, ou “atratores”, atraindo os materiais [teóricos ou empíricos] para fora [dos seus respectivos campos científicos] e reestruturando-os dentro da estrutura científica da informação” (WERSIG, 1993, p.238). Dessa forma, é tecida uma proto-rede de conceitos básicos em ciência da informação, a partir da qual outros indivíduos ou grupos poderiam encontrar e entretecer outros fios soltos, fazendo a rede ainda mais inclusiva e mais apertada, de modo a aumentar seu caráter científico.

No quadro teórico de referência do Projeto, o conceito de *Inteligência coletiva* constitui-se em *atrator conceitual* (Wersig, 1993 *apud* FREIRE; ARAUJO, 2001) para os temas que podem ser desenvolvidos em comum pelas equipes, a saber:

2 International Conference for the celebration of 20th anniversary of the Department of Information Studies, University of Tampere, Finland, 26-28, 1991.

3 *Pássaro-tecelão*. s.m. Qualquer pássaro da numerosa família *Ploceidae*, que vive principalmente na África e na Ásia, conhecido por construir seus ninhos mediante entrelaçamento de diversos materiais retirados do meio ambiente onde habitam. (WEBSTER..., 1989)

Figura 1 – Rede conceitual das linhas de pesquisa



Fonte: Projeto PROCAD UFPB – UNESP/Marília. Baseado em Wersig, 1993..

Destarte, uma rede de cooperação com uma extensão virtual pode ser muito produtiva, no sentido de facilitar o acesso a grande quantidade de informações e a troca de experiências entre os seus participantes, o que torna o aprendizado mais rico e significativo, principalmente quando a rede incentiva a participação de grupos multidisciplinares. Essa troca de experiências valoriza o capital intelectual dos usuários e tem grande repercussão na produção e circulação de informação entre os participantes. Assim, na nossa abordagem, o grande benefício de uma rede de cooperação e aprendizagem vem a ser o próprio aprendizado dos participantes e a utilização de modelos de trabalho cooperativo e colaborativo.

4 Procedimentos

O projeto Rede de Cooperação e Aprendizagem na Ciência da Informação: UFPB – UNESP/Marília é desenvolvido como uma rede de projetos, utilizando a metodologia da pesquisa-ação, que “consiste essencialmente em

acoplar pesquisa e ação em um processo no qual os atores implicados participam, junto com os pesquisadores, para chegarem interativamente a elucidar a realidade em que estão inseridos [...]” (THIOLLENT, 1997, p.15). Nessa perspectiva, entende-se por “ator” qualquer grupo de pessoas dispoendo de certa capacidade de ação coletiva consciente em um contexto social delimitado, podendo designar tanto os grupos informantes no meio de uma organização quanto os grupos formalmente constituídos, e “participação” é encarada como propriedade emergente do processo e não como a priori. Nesse sentido,

A ação do grupo de pesquisa é efetiva, no que diz respeito, a observar a complexidade dos fenômenos, uma vez que estudar um determinado fenômeno sob vários ângulos, propicia uma visão não reducionista do problema, bem como propicia humildade nas descobertas e constatações obtidas durante o processo de pesquisa. Além disso, os fenômenos estudados ganham melhor contorno e maior consistência teórica, proporcionando aos envolvidos maior segurança no processo de tomada de decisão quanto aos aportes teóricos escolhidos e a construção de conceitos base que alicerçaram a pesquisa (VALENTIM, 2007a, p.126).

Buscando uma visão sintética, Dubost (1987) examinou várias concepções de pesquisa-ação vinculadas às tradições norte-americanas e européias, formulando sua própria definição como “ação deliberada visando a uma mudança no mundo real, realizada em escala restrita, inserida em um projeto mais geral e submetida a certas disciplinas para obter efeitos de conhecimento e de sentido” (DUBOST, 1987 citado por THIOLLENT, 1997, p.35). Esta é a definição que adotamos na presente proposta, a ser desenvolvida a partir do *método de projeto*. Para Lück (2001, p.13), o método de projeto é uma “ferramenta básica do gestor, que [...] fundamenta, direciona e organiza a ação de sua responsabilidade [e] possibilita o seu monitoramento e avaliação”. Nesse contexto, projeto é visto como um “empreendimento com começo e fim definidos, dirigidos por pessoas, para cumprir metas estabelecidas dentro de parâmetros de custo, tempo e qualidade” (DINSMORE, 1992, p.19). No modelo de projeto a elaboração do projeto não consiste apenas em elaborar um documento, mas é parte integrante do processo social e intelectual envolvido nessa atividade, que se traduz na possibilidade de uma ação que mobiliza os participantes e cria a predisposição e determinação para agir visando resultados do trabalho coletivo.

Assim, o estudo analítico e o efetivo aproveitamento/uso das redes informacionais digitais como facilitadoras de ações de cooperação e aprendizagem na Ciência da Informação, e o acesso inclusivo e cooperativo aos conteúdos informacionais veiculados pelos mais diversos serviços oferecidos em rede; bem como do entendimento desse conteúdo nas suas diferentes formas e suportes de representação e apresentação no ciberespaço, constituem-se em elementos importantes de um projeto integrado que tem como elementos comuns a teoria de auto-organização e os coletivos inteligentes. Nesse processo, esperamos contribuir, efetivamente, para o processo de aprendizagem das codificações e significações existentes nos ambientes informacionais digitais, oportunizando situações de empoderamento do conhecimento em benefício da construção de uma inteligência coletiva (cf. LÈVY, 2000), no contexto da Ciência da Informação.

Os temas de pesquisa a serem trabalhados no âmbito do projeto Rede de Cooperação e Aprendizagem na Ciência da Informação: UFPB – UNESP/Marília devem, necessariamente, ser inspirados nas linhas de pesquisa dos Grupos envolvidos. A seguir, apresentamos um quadro com as linhas de pesquisa dos Grupos de Pesquisa a serem integradas mediante desenvolvimento de projetos em parceria:

Quadro 1 - Linhas de pesquisa dos Grupos UFPB e UNESP a serem integradas

Linhas de Pesquisa dos Grupos UFPB	Linhas de Pesquisa dos Grupos UNESP/Marília
<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação, Novas Tecnologias e Sociabilidade - Gestão de Competências em Informação - Identidade cultural e Inclusão digital - Memória, Organização, Acesso e Uso da Informação - Políticas de Informação - Gestão da Informação e do Conhecimento - Organização, Representação e Uso da Informação 	<ul style="list-style-type: none"> - Informação, Ciberespaço e Auto-Organização - Intersemioses Digitais - Sistemas Hipertexto, Hipermídia e Multimídia - Tecnologias de Comunicação e Informação Aplicadas às Unidades de Informação - Cultura, Comportamento e Competência Informacional - Informação, Conhecimento e Tecnologia - Gestão do Conhecimento - Formação e Atuação Profissional em Gestão da Informação - Gestão, Mediação e Uso da Informação - Comunicação e usos da Informação - Gestão Documental e Gestão da Informação - Competência Informacional

Fonte: Projeto Rede de Cooperação e Aprendizagem na Ciência da Informação: UFPB – UNESP/Marília, 2009.

As linhas de atuação que se pretende ter desenvolvidas ao término do projeto são:

- Tecnologias para Comunicação da Informação em Redes
- Políticas e Gestão da Informação e do Conhecimento
- Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
- Cultura, Comportamento e Competência Informacional
- Cibercultura e Memória Social.

Os conceitos de *Inteligência Coletiva*, *Aprendizagem* e *Rede* [social e virtual], em nível teórico, *Autopoiésis*, *Pesquisa-Ação*, *Análises Qualitativas* e *Tecnologias* [Intelectuais] *de Informação e Comunicação*, em nível metodológico, constituem a urdidura para tecer os fios conceituais dos padrões que surgirão a partir da integração dos temas das linhas de pesquisa dos Grupos envolvidos no projeto Rede de Cooperação e Aprendizagem na Ciência da Informação: UFPB – UNESP/Marília.

4 Resultados 2010-2011

A primeira atividade realizada no Projeto foi do Estágio Pós-Doutoral no País da professora Emeide Nóbrega Duarte, da UFPB, para desenvolver sua pesquisa *Conexões temáticas geradas pela produção científica em Gestão da Informação e do Conhecimento entre os docentes credenciados no PPGCI/UFPB e PPGCI/UNESP/Marília*, com supervisão da professora Marta Lígia Pomim Valentim, da UNESP/Marília.⁴ Ainda no primeiro semestre de 2010, a professora Isa Maria Freire, da UFPB, realizou uma Missão de Docência e Pesquisa na UNESP/Marília,

ministrando a disciplina *Barreiras na comunicação da informação: tecnologias intelectuais* para discentes do mestrado e doutorado do PPGCI.⁵ Em julho, foi a vez da professora Silva Aparecida Borsatti Gregório Vidotti, da UNESP/Marília, realizar sua Missão de Docência e Pesquisa, ministrando o curso *Arquitetura da Informação Digital* para os discentes do mestrado do PPGCI da UFPB e para a comunidade de profissionais da informação. Em setembro, o professor Gustavo Henrique de Araujo Freire, da UFPB, foi à UNESP/Marília em Missão de Docência e Pesquisa, participando de disciplina ministrada pela professora Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti para mestrandos e doutorandos do PPGCI da UNESP/Marília.

A primeira atividade de 2011 foi a do Estágio Pós-Doutoral no País do professor Guilherme Ataíde Dias, da UFPB, para desenvolver sua pesquisa *O Direito da Propriedade Intelectual: Relações com os Entregáveis da Arquitetura da Informação*, com supervisão da professora Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti, da UNESP/Marília.⁶ Em junho de 2011, o professor Julio Afonso Sá de Pinho Neto, da UFPB, realizou uma Missão de Docência e Pesquisa na UNESP/Marília, ministrando a disciplina *Tecnologias da Informação e Comunicação: reflexões críticas no ambiente da Ciência da Informação*, para discentes do mestrado e doutorado do PPGCI da UNESP/Marília. No segundo semestre de 2011, a professora Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos, da UNESP/Marília ministrou o curso *Formas de representação da informação: dos recursos informacionais tradicionais aos digitais*, para discentes do PPGCI da UFPB e aberto à comunidade de profissionais da informação.

4 Publicado em <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/9640/5605>.

5 Publicado em http://www.gapcongressos.com.br/eventos/z0070/trabalhos/final_542.pdf.

6 Publicado em <http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=19386>.

Também neste semestre foi realizada a primeira Missão de Estudo, do mestrando Fábio Rogério Batista Lima⁷, do PPGCI da UNESP/Marília, que desenvolveu atividades de pesquisa no âmbito da disciplina *Aplicação teórica na Ciência da Informação*, ministrada pela professora Isa Maria Freire no PPGCI da UFPB.

Uma cooperação não planejada, porém bastante profícua, foi estabelecida entre os Grupos de Pesquisa *Novas Tecnologias da Informação* (UNESP/Marília) e *Informação e inclusão social* (UFPB), mediante participação do professor Edberto Fereda no Projeto *Competências em informação on line* do Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTI da UFPB, coordenado pela professora Isa Maria Freire.⁸

5 Considerações finais

As atividades, em geral, estão sendo regularmente desenvolvidas, no tempo previsto. As atividades de Estágio Pós-Doutoral foram de extrema relevância para o PPGCI da UFPB, que obteve uma nota muito favorável em sua primeira avaliação trienal pela Capes, e teve aprovada sua proposta de doutorado em abril de 2012. Os eventos na programação de Missões de Docência e Pesquisa vêm se traduzindo em melhoria da qualidade acadêmica em ambos os Programas de Pós-Graduação, com reflexo inclusive na graduação e entre os profissionais da área, tanto em João Pessoa quanto em Marília. Essas ações também obtiveram resultados que se traduziram em transferência de informação e conhecimento entre as instituições participantes, como visto na parceria entre o Grupo de Pesquisa *Novas tecnologias da informação* e o Laboratório de

Tecnologias Intelectuais – LTI, para competências em informação na web.⁹

As metas das Missões de Estudo estão longe de serem atingidas, mas estamos dispostos a cumpri-las até o final do Projeto, que se encerra em 2014. A meta de três Estágios Pós-Doutoral no País, de docentes/pesquisadores da UFPB na UNESP/Marília, não será alcançada, pois um docente/pesquisador da UFPB desistiu. Contudo, após consulta à Capes, ficou acordado que um docente/pesquisador da UNESP/Marília fará o Estágio Pós-Doutoral na UFPB. Assim, a meta geral será alcançada, embora não o seja em sua especificidade, e o PPGCI sairá fortalecido com a mudança, pois receberá um docente/pesquisador para Estágio Pós-Doutoral no País.

A nosso ver, o projeto está contribuindo para a finalidade do Procad, qual seja promover a cooperação acadêmica entre grupos de pesquisadores. As Missões de Docência e Pesquisa estão aproximando Grupos de Pesquisa e docentes/pesquisadores, de modo a caminharmos no sentido de formar novos Grupos decorrentes dessa integração, como proposto no Projeto.

Estamos convencidos que a continuidade do Projeto irá trazer a contribuição esperada, no campo da Ciência da Informação no País. E entendemos ser nossa missão continuar promovendo a cooperação para a qualidade acadêmica e compartilhamento de informação e conhecimento, como proposto.

Referências

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/CA2007_CienciasSociaisAplicadasI.pdf>. Acesso em: 10 nov 2009.

7 Orientando da professora Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos, do PPGCI da UNESP/Marília.

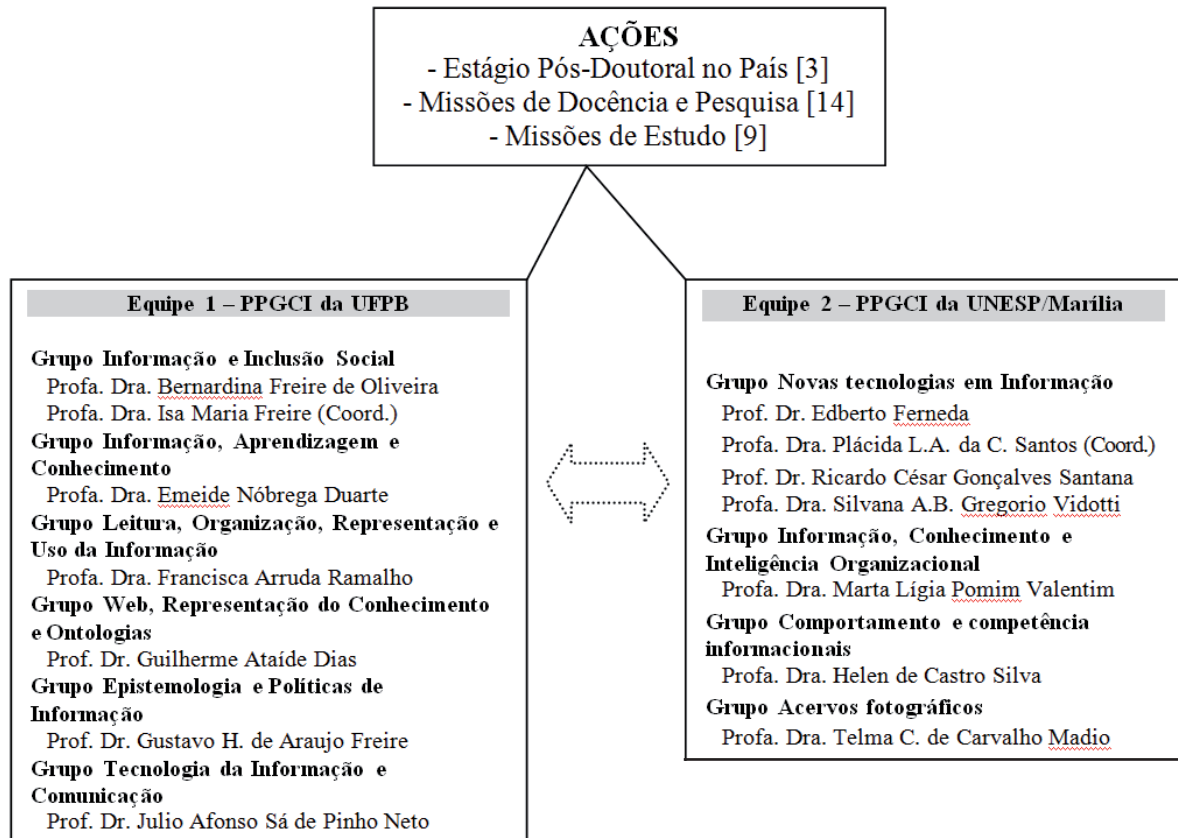
8 Publicado em http://dci.ccsa.ufpb.br/liti/?Tutoriais_para_compet%EAncias_em_Informa%E7%E3o.

9 Disponível em <http://dci.ccsa.ufpb.br/liti>.

- CNPq. **Grupos de Pesquisa**. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/>
- DINSMORE, P. C. **Gerência de programas e projetos**. São Paulo: Pini, 1992.
- DUBOST, J. **L'intervention psycho-sociologique**. Paris: PUF, 1987.
- FREIRE, G.H. de A. Redes virtuais de aprendizagem na sociedade e na pesquisa. **Encontros Bibli**, n.25, 1º sem. p.55-67, 2008.
- FREIRE, I. M. Acesso à informação e identidade cultural: entre o global e o local. **Ciência da Informação**, Brasília, v.35, n.2, 2006.
- _____. A utopia planetária de Pierre Lévy: uma leitura hipertextual d'a inteligência coletiva. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.10 n.2, p.132-139, jul./dez. 2005.
- _____. A responsabilidade social da ciência a informação e/ou o olhar da consciência possível sobre o campo científico. 2001. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Rio de Janeiro: CNPq/IBICT-UFRJ/ECO, 2001.
- _____.; ARAUJO, V. M. R. H. de. Tecendo a rede de Wersig com os indícios de Ginzburg. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 54-72, 2001.
- LÉVY, P. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 3.ed. São Paulo: Loyola, 2000.
- _____. **Cibercultura**. São Paulo: 34, 1999.
- LÜCK, H. **Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão**. 2.ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2003.
- SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1997. Cap.11 - Por uma geografia das redes. p.208-222.
- SANTOS, P. L. V. A. da C.; VIDOTTI, S. A. B. G. Perspectivismo e tecnologias de informação e comunicação: acréscimos à Ciência da Informação? **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v.10, n.3, jun. 2009. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun09/Art_02.htm>. Acesso em: 10 julho 2009.
- SANTOS, P. L. V. A. da C.; MARTINEZ, V. C. A rede e o conhecimento. **Informação & Informação**, v.5, n.2, p.111-124, jul./dez. 2001.
- THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.
- VALENTIM, M. L. P. et al. As articulações da pesquisa com o ensino e a extensão nos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul. **Transinformação**, Campinas, v.15, n.2, p.106-117, maio/ago. 2003.
- _____. Grupos de pesquisa como instrumento integrador do ensino, pesquisa e extensão no contexto universitário In: CASTRO, C. A. (Org.). **Conhecimento, pesquisa e práticas sociais em Ciência da Informação**. São Luiz: EDUFMA, 2007. p.109-130.
- WEBSTER'S ENCYCLOPEDIA UNABRIDGED DICTIONARY OF THE ENGLISH LANGUAGE. New Jersey: Gramercy Books, 1989
- WERSIG, G. Information Science: the study of postmodern knowledge usage. **Information Processing and Management**, v.29, n.2, 1993.
- _____.; NEVELING, U. The phenomena of interest to Information Science. **The Information Scientist**, v.9, n.4, 1975.

APÊNDICE

Figura 2 – Ações e Grupos de Pesquisa envolvidos



Fonte: Projeto Rede de Cooperação e Aprendizagem na Ciência da Informação: UFPB – UNESP/Marília, 2009.